

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL CRUCIAL DO ENFERMEIRO NO TELEMONITORAMENTO DE PACIENTES EM RISCO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

**Relatoria:** Eduarda Beatriz de Moura

**Autores:** Iris Cristina de Moura Silva Gonçalves  
Marcos Daniel da Silva Luiz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O Ataque Cardíaco, também conhecido como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), configura um grande problema de saúde pública. Nesse cenário, o telemonitoramento desponta como uma solução inovadora. Ao utilizar tecnologias que possibilitam o acompanhamento de pacientes à distância, essa ferramenta apresenta grande potencial para otimizar a prevenção e o tratamento do IAM. Os enfermeiros, assumem um papel essencial nesse processo, atuando na linha de frente do cuidado ao paciente. Objetivo: Relatar sobre como o uso de acompanhamento remoto, através do telemonitoramento, pode auxiliar os pacientes a prevenir o Infarto Agudo do Miocárdio. Método: Este estudo buscou compreender, com base em evidências científicas, como os enfermeiros atuam no acompanhamento remoto de pacientes suscetíveis a infartos. Para isso, realizou-se uma busca rigorosa em plataformas de pesquisa como PubMed e Web of Science, utilizando descritores como "infarto do miocárdio", "telemonitoramento" e "enfermagem", a análise concentrou-se em artigos científicos originais, publicados nos últimos 5 anos. Resultados/Discussão: Os artigos analisados evidenciam o impacto positivo do telemonitoramento em diversos aspectos do cuidado ao paciente em risco de IAM, como: a identificação precoce de sinais de alerta, através do monitoramento de parâmetros, o enfermeiro pode detectar precocemente alterações do quadro clínico, permitindo intervenções oportunas; a melhora da adesão ao tratamento e a criação de vínculo com o paciente, através de envio de lembretes para administração de medicamentos e o feedback personalizado; e também possibilita a identificação de pacientes que realmente necessitam de atenção médica imediata, evitando deslocamentos desnecessários, otimizando o fluxo de atendimento e o uso de recursos, contribuindo assim para a redução dos custos. O enfermeiro, além do monitoramento de dados, assume um papel central na educação do paciente sobre sua condição, no fornecimento de suporte emocional e no incentivo à mudança de hábitos de vida. Considerações finais: O telemonitoramento, conduzido por enfermeiros, é um aliado poderoso para a gestão de pacientes com risco de sofrerem eventos cardíacos. Essa tecnologia inovadora apresenta um potencial para melhorar desfechos clínicos, otimizar recursos, diminuir gastos e promover a qualidade de vida. Superar os desafios inerentes a essa área e democratizar o acesso a essa ferramenta valiosa são passos cruciais para a saúde do futuro.